

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, REALIZADA NO DIA 30 DE**
3 **MARÇO DE 2016, ÀS 15 HORAS, NO MUSEU DE ARTE MURILO MENDES.**

4 Aos trinta do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na Sala do
5 Conselho Superior, no Museu de Arte Murilo Mendes, regimentalmente convocado sob
6 a Presidência do Vice-Reitor em exercício da Reitoria, Prof. Dr. Marcos Vinício Chein
7 Feres e com as presenças dos Conselheiros: Aline Araújo Passos, Altemir José
8 Gonçalves Barbosa, Amanda Chaves Pinheiro, Ana Paula Ferreira, Andréa Vassalo
9 Fagundes, Ângelo Atalla, Cristina Simões Bezerra, Denise Barbosa de Castro Friedrich,
10 Eduardo Barrere, Elton Geraldo de Oliveira Gões, Fabiano Tosetti Leal, Frederico
11 Freire Rosa, Hélio Antônio da Silva, Ivana Lúcia Damásio, Janemar Melandre da Silva,
12 Jorge Carlos Felz Ferreira, José Farias Lima, Juliano Zancanelo Rezende, Lilian Pinto
13 da Silva, Lyderson Facio Viccini, Maria dos Remédios P. da Silva, Marcos Tanure
14 Sanabio, Marcos Vinício Chein Feres, Mateus Camaroti Laterza, Nilson Fontes de
15 Oliveira, Paulo Dimas de Castro, Paulo Henrique Dias Menezes, Ricardo Bonfante,
16 Rogério de Souza Sérgio Ferreira, Sandro Rodrigues Mazorche, Suzana Quinet de
17 Andrade Bastos, Valeria Faria Cristofaro, Virgílio César da Silva e Oliveira e Wilhelm
18 Passarela Freire realizou-se mais uma reunião do egrégio Conselho Superior da
19 Universidade Federal de Juiz de Fora. Justificada a ausência dos Conselheiros Clarisse
20 Cassab Torres, Gessilene Zigler Foine, Henrique de Miranda Chaves Filho, José
21 Gustavo Francis Abdala e José Otávio do Amaral Corrêa. Havendo número legal, deu-
22 se início à reunião. O Senhor Presidente encaminhou para deliberação a aprovação das
23 atas de reunião dos dias **29/10/2015, 17/11/2015, 11/12/2015, 17/12/2015, 11/01/2016,**
24 **28/01/2016 e 26/02/2016.** Todas as atas foram aprovadas, por maioria, com 02 (duas)
25 abstenções, sem qualquer solicitação de modificação e/ou acréscimo de conteúdo. A
26 seguir, o Sr. Presidente apresentou os **Comunicados da Presidência**, ocasião em que
27 informou que a Presidente da República assinou a nomeação do novo Reitor da UFJF,
28 Sr. Marcus Vinícius David, na noite do dia 29 de março de 2016, sendo despendidos
29 esforços para que o mesmo assuma a Reitoria com a maior brevidade. Dada a palavra ao
30 **Conselheiro Eduardo Barrere**, membro da Comissão de transição, este informou que
31 estão sendo tomadas medidas para uma transição satisfatória, sendo que, além de
32 diversas reuniões com a atual equipe, foram disponibilizados oficialmente
33 aproximadamente 150 (cento e cinquenta) arquivos de documentos para que a nova
34 Administração tenha informações suficientes para ter eficiência em sua gestão. Em
35 seguida, o **Presidente do Conselho** fez um agradecimento aos membros do Conselho
36 Superior que fazem parte da comissão de transição e ajudaram no término da gestão e,
37 também, aos Professores Eduardo Condé, Marcus David e Girlene Alves da Silva que
38 auxiliaram a resolver situações de crise de forma consensual. O **Presidente do**
39 **Conselho** comunicou, também, que foi enviada pela Prof^a Andréa Vassalo Fagundes,
40 Presidente do CONDICA^p, uma nota pública manifestando preocupação com a atual
41 situação política do Brasil. Em seguida, realizou a leitura da nota emitida, dando ciência
42 do seu conteúdo aos Conselheiros e salientando da importância de manifestação pelo
43 Conselho Superior da UFJF acerca da crise política que se instaurou nacionalmente. O
44 **Professor Altemir Barbosa**, entendendo igualmente importante a manifestação oficial
45 do CONSU, solicitou a leitura de uma nota preliminar para que pudesse ser emitida pelo
46 Conselho. A **Professora Cristina Bezerra** frisou que a iniciativa de emissão de nota se
47 deu por diversos professores e técnicos da Universidade, sendo obrigação dessa
48 Instituição de Ensino manifestar inquietações a respeito do presente cenário político.
49 Em seguida iniciou a leitura da nota proposta para deliberação pelo CONSU: “Nota do
50 Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora em defesa da democracia O

1 Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora, reunida em 30 de março de
2 2016, manifesta publicamente sua preocupação com a crise política e econômica do país
3 que ameaça a ordem democrática, a garantia de direitos e o funcionamento republicano
4 das instituições públicas brasileiras. Considerando a importância da democracia, da
5 garantia de direitos e do funcionamento republicano das instituições públicas brasileiras,
6 o Conselho Universitário entende que o tema “combate corrupção” deve ser
7 precisamente enfrentado dentro das regras legais sem que seja manipulado como vetor
8 político para agravamento da crise e, conseqüentemente, favorecimento de possíveis
9 interesses escusos e antidemocráticos. Nesse sentido, considera também que a apuração
10 dos fatos relacionados ao tema da corrupção precisa chegar à essência dos problemas e a
11 todos envolvidos, independentemente dos cargos e mandatos que ocupem, das
12 vinculações partidárias e das condições socioeconômicas que possuam. É importante
13 lembrar que os direitos de exercício da cidadania e as instituições brasileiras já foram
14 duramente abalados por regimes de exceção ao longo da história do país e que, por esse
15 motivo, não há espaços para retrocessos políticos. Com efeito, o Conselho entende que
16 as ações em curso no Judiciário e no Legislativo devem ocorrer em estreita observância
17 aos princípios constitucionais e sem manobras políticas, espetáculos e manipulações
18 midiáticas, incitações à intolerância e qualquer outro tipo de ameaça aos pilares da
19 ordem democrática. E, nesse processo, pensa que o pluralismo de posições políticas,
20 partidárias e/ou ideológicas e a liberdade de organização precisam ser respeitados como
21 em todas as sociedades democráticas contemporâneas. Por fim, o Conselho
22 Universitário da UFJF compreende que são necessárias reformas profundas no país para
23 o fortalecimento da vida política, dos processos eleitorais, dos mandatos e das
24 instituições republicanas para consolidação do Estado democrático e rejeita as ações que
25 apontam para o aprofundamento da crise que ameaça a ordem democrática atual e futura
26 no país.” Em seguida, a **Professora Amanda Pinheiro** apresentou-se aos Conselheiros,
27 por ser sua primeira participação neste conselho, representando a APES e informou que
28 a APES tomou a iniciativa de emissão de nota com os mesmos ideais. A **Conselheira**
29 **Maria dos Remédios** registrou a necessidade de manifestação do Conselho Superior,
30 apoiando todos os termos da nota apresentada pela Professora Cristina Bezerra. Em
31 deliberação, aprovou-se por unanimidade a emissão da nota sem qualquer alteração. O
32 **Presidente do Conselho** solicitou a inversão de pauta, a fim de que pudesse ser
33 apreciado inicialmente o item referente às prestações de contas do exercício 2015 e, em
34 seguida, o Programa de Dimensionamento, invertendo-se, assim, os itens 1 e 2.
35 Colocada em votação, aprovou-se a inversão por unanimidade. O **Professor Hélio**
36 **Antônio da Silva**, Diretor da Faculdade de Engenharia, solicitou inclusão de pauta do
37 processo de lotação da Professora Raquel Vieira, tendo em vista que esta Professora não
38 foi locada em nenhum Departamento. Em votação o pedido do Professor Hélio Antônio
39 da Silva, aprovou-se, por unanimidade, o pedido de inclusão de pauta. **ORDEM DO**
40 **DIA: Item 2 – Processo Nº 23071.001657/2016-21 – Prestação de Contas 2015 –**
41 **Relatório de Gestão 2015 (Relator: Conselheiro Lourival Batista de Oliveira**
42 **Júnior). O Senhor Presidente** esclareceu que a ausência do Conselheiro Relator se deu
43 em razão do mesmo encontrar-se em Governador Valadares acompanhando o
44 reconhecimento do curso de Economia. Dada a palavra ao **Conselheiro Eduardo**
45 **Barrere** para iniciar a sua apresentação, o mesmo solicitou a entrada do técnico
46 administrativo Marco Antônio para auxiliá-lo na apresentação, informando que o
47 técnico é responsável há 02 (dois) anos pela inclusão de informações no sistema, tendo
48 conhecimento do conteúdo do processo. Aprovou-se, por unanimidade, a entrada do
49 referido técnico-administrativo. O Conselheiro **Eduardo Barrere** iniciou sua
50 explanação informando que o MEC perdeu 10% (dez por cento) do orçamento em razão

1 dos cortes do governo, sendo que a instabilidade também se dá em razão das variações
2 no próprio cargo de Ministro da Educação. O Conselheiro esclareceu, ainda, que a
3 capacidade de resposta ao TCU e CGU foi prejudicada em razão das ocupações na
4 Reitoria por 16 (dezesesseis) dias. Acrescentou que o relatório é uma exigência do TCU, o
5 qual foi evoluindo ao longo dos anos. Ademais, acrescentou quanto às evoluções e
6 extensões da Universidade. Precisou, ainda, quanto ao número de cursos, eventos e
7 certificados emitidos. Quanto às receitas, informou que houve uma queda de 20% (vinte
8 por cento) em relação à receita prevista. Acrescentou, também, que essa queda se deu
9 pela não realização de concursos previstos e procura pelo PISM menor do que a
10 prevista. Em relação à entrada extra, informou que esta foi praticamente nula. Quanto ao
11 pagamento de pessoal, salientou que este teve um aumento natural, o que ocorreu,
12 também, em razão no número de aposentadoria e novas nomeações de servidores.
13 Esclareceu que a maior economia da Universidade deu-se em relação às obras,
14 considerando o grande corte em relação a este item e, ainda, quanto aos serviços de
15 instalação e manutenção. Apontou que houve finalização de 08 (oito) obras, havendo
16 tendência de finalizar as demais 05 (cinco) obras em execução. Registra, ainda, que o
17 **Conselheiro Eduardo Barrere** abordou os seguintes itens em sua apresentação: 1)
18 Contexto Externo; 2) Contexto Interno; 3) Contexto do Relatório; 4) Relatório da
19 Graduação; 5) Relatório da Pós-Graduação; 6) Relatório da Extensão; 7) Relatório da
20 Administração; 8) Relatório das Receitas; 9) Relatório do Desempenho Orçamentário;
21 10) Relatório do Desempenho Operacional; 11) Relatório das Obras; 12) Relatório dos
22 Órgãos de Controle. Dada a palavra à **Conselheira Suzana Quinet** a mesma procedeu à
23 leitura de um longo parecer elaborado pelo Professor Lourival Batista, relator do
24 processo de gestão do exercício de 2015. Nesta ocasião, destacou que a Universidade
25 Federal de Juiz de Fora vem adotando medidas necessárias ao cumprimento das
26 recomendações próprias da Auditoria e TCU. Aduziu, ainda, que várias foram as
27 circunstâncias que dificultaram a gestão, sejam elas relacionadas às incertezas
28 orçamentárias, com aprovação tardia da LOA, sejam os fatos internos na Universidade,
29 como a ocupação das dependências físicas da Reitoria pelos estudantes, greve dos
30 professores e técnicos administrativos em educação, além de instabilidade nos cargos de
31 alta gestão. Afirmou, contudo, que apesar das situações adversas, a UFJF revisou suas
32 metas e realizou diversos ajustes que possibilitaram a otimização de gastos básicos e
33 permitiram fechar o ano com a grande maioria dos compromissos quitados. Elucidou,
34 também, que as ações para economia de recursos e discussão de prioridade de
35 investimento foram os grandes legados de 2015. Como resultados da gestão, informou
36 que apesar do cenário, os resultados observados foram satisfatórios, tendo a UFJF
37 logrado o seu objetivo de atender, da melhor maneira possível, o desenvolvimento das
38 atividades fins da instituição com melhoria qualitativa e quantitativa de diversos
39 indicadores de excelência acadêmica. Afirmou, por fim, que as contas estão em
40 condições de apreciação pelo Conselho Superior, opinando pela aprovação das mesmas
41 e recomendando à Universidade, em seus exercícios futuros, estabelecer medidas de
42 controle interna com manuais de rotinas. Colocado em discussão o relatório de gestão, a
43 **Conselheira Aline Passos** levantou dúvidas acerca de informações detalhadas de
44 conclusão de obras, além de discriminações a respeito dos valores empenhados e
45 liquidados em Governador Valadares. O **Conselheiro Eduardo Barrere** informou que
46 quando às obras, existem tabelas, na íntegra, no anexo do relatório, as quais foram
47 resumidas para constar no relatório. Quanto às obras em Governador Valadares
48 informou que as obras foram paralisadas e por esta razão a ausência de novos valores
49 lançados. A **Conselheira Maria dos Remédios** questionou acerca da possibilidade
50 legal de transformar capital em custeio, tendo o professor Eduardo Barrere esclarecido

1 que o capital vem do governo com destinação específica, não havendo autonomia para
2 sua destinação pela UFJF. O **Conselheiro Altemir Barbosa** parabenizou a
3 Administração e levantou algumas ponderações. O **Presidente do CONSU, Marcos**
4 **Chein**, informou a sua retirada da sessão para deliberação da Prestação de Contas-
5 exercício 2015, tendo o **Conselheiro Eduardo Barrere** assumido a presidência da
6 sessão. Colocada em votação, aprovou-se, por maioria, a prestação das contas do
7 exercício 2015, com 01 (uma) abstenção. O Presidente do CONSU voltou à sessão e fez
8 seus agradecimentos ao Professor Eduardo Barrere pela colaboração nos últimos meses
9 de gestão, assumindo a Pró Reitoria de Planejamento. **Item 1 – Processo N°**
10 **23071.005530/2015-09, Programa de Dimensionamento das Necessidades**
11 **Institucionais de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação da UFJF-PRODIM**
12 **(Relatora: Conselheira Gessilene Zigler Foine)**. Colocado em discussão, o
13 **Conselheiro Virgílio César da Silva** informou fazer parte da comissão de transição e
14 salientou da amplitude desse tema e futuros impactos. Nesse sentido, defendeu que o
15 tema deve ser analisado com prudência pela nova equipe de Recursos Humanos, pelo
16 que sugeriu a sua retirada de pauta com nova análise em momento oportuno. Colocado
17 em votação o pedido de retirada de pauta, aprovou-se por unanimidade. **Item 3 -**
18 **Processo N° 23071.008337/2010-15 – Criar Comissão para revisar normas de**
19 **ingresso de professores. Referendar Portaria N° 1329, de 11 de dezembro de 2015,**
20 **regulamenta o procedimento de Concursos Públicos para o provimento, na UFJF,**
21 **dos cargos de professor integrante do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério**
22 **Federal estruturado pela Lei n° 12.772, de 28/12/2012, e dá outras providências.**
23 **Modificada pela Portaria N° 227, de 02/03/2016. (Relatora: Conselheira Gessilene**
24 **Zigler Foine)**. O Presidente do CONSU esclareceu que diante da ausência da Relatora,
25 o **Secretário Geral, Sr. Basileu Pereira Tavares**, iria proceder à leitura das
26 considerações. O Secretário Geral informou que a ausência da Conselheira Gessilene
27 Zigler ocorreu por motivo de saúde e iniciou a leitura do Ofício 131/2016, encaminhado
28 pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos ao Reitor em exercício. Relatou, inicialmente,
29 acerca das justificativas da Portaria de n° 1.329/2015-PRORH. Nesta ocasião, informou
30 que até recentemente os Concursos para docentes eram regidos pela Resolução n° 48/97,
31 com redação dada pela Resolução n° 22/98, ambas do CONSU e Portaria n° 989/2009
32 da Pró-Reitoria de RH. Asseverou, no mais, que existe necessidade de acatar
33 recomendações do Ministério Público Federal acerca dos concursos dos docentes, as
34 quais devem ser observadas pela próxima CPPD. Assim, elucidou que as
35 recomendações do MPF vieram em momento adequado, devendo ser inseridas nos
36 trabalhos de estudo. Esclareceu que, atualmente, os concursos para docentes são regidos
37 pela Portaria de n° 1329/15-PRORH, com redação dada pela Portaria de n° 227/2016-
38 PRORH havendo necessidade de que se aprovem as novas portarias apresentadas em
39 regime de urgência. Informou, ainda, que o processo seria submetido à CPPD para fins
40 de elaboração do projeto de resolução com posterior deliberação em definitivo a
41 respeito da matéria pelo CONSU. Ao final, a Pró Reitora prestou agradecimentos a
42 todos os chefes de departamento e diretores de unidade pela colaboração e, também, à
43 equipe de Recursos Humanos que contribuiu na elaboração das minutas dos diversos
44 editais lançados, sem os quais não seria possível a abertura de concursos. Agradeceu
45 também aos Reitores Henrique Duque, Júlio Chebli e Marcos Chein. Em discussão, a
46 **Conselheira Ana Paula** manifestou sua preocupação com a necessidade do referendo
47 das Portarias para os próximos concursos, defendendo ser fundamental que se aprovem
48 as duas portarias. A **Conselheira Aline Passos** questionou a respeito da avaliação oral
49 sobre títulos, correspondendo metade dos valores da avaliação, e os fundamentos dessa
50 nova espécie de avaliação. O **Presidente do CONSU** informou que com essa nova

1 avaliação não iria permanecer a entrevista, sendo uma forma de verificar a aderência.
2 Esclareceu, ainda, que além dos títulos do docente, com observância da sua produção
3 acadêmica, a avaliação iria contar com a proposta de trabalho do Professor perante a
4 Instituição. A Conselheira Aline Passos sugeriu a retirada do texto contido nos
5 parênteses “()” da Portaria 227, art. 4º, § 2º, alínea “b”, considerando que apesar de
6 pertinentes os exemplos expostos, não podem integrar um texto normativo, sendo
7 apenas figuras ilustrativas. O **Conselheiro Paulo Henrique Dias** fez outra sugestão de
8 mudança de ordem técnica, também na redação do § 2º, art. 1º, para facilitar o
9 entendimento do texto. O **Professor Altemir Barbosa** manifestou estranheza com a
10 avaliação através do título e projeto acadêmico. O **Presidente do CONSU** informou a
11 impossibilidade de, neste momento, haver alteração na forma de avaliação, pois geraria
12 insegurança jurídica nos concursos em andamento. No mais, concordou com a
13 estranheza vislumbrada pelo Conselheiro Altemir Barbosa, salientando também ter
14 críticas em relação às Portarias. A **Conselheira Aline Passos** ponderou da necessidade
15 de reanálise, em um futuro próximo, do projeto acadêmico, temendo ensejar
16 direcionamento com essa forma de avaliação. Defendeu que o que a Instituição espera
17 do professor, em um primeiro momento, pode não ser compatível com as propostas de
18 mestrado e doutorado, mas que tal situação poderia ser contornada para adaptações do
19 professor à realidade institucional. A **Conselheira Amanda Pinheiro** também destacou
20 que tal forma de avaliação poderia tornar o processo mais pessoal e subjetivo. Neste
21 contexto, o **Sr. Presidente** sugeriu o encaminhamento de votação das Portarias, com as
22 alterações de ordem técnica sugeridas pelos Conselheiros e o envio de uma mensagem à
23 CPPD, a fim de que analisasse as questões referentes à avaliação por meio de projeto
24 acadêmico para inibir eventuais subjetividades no processo seletivo. Em votação,
25 aprovou-se por unanimidade. **Item 4 – Processo Nº 23071.002336/2016-44, Recurso**
26 **do resultado da análise socioeconômica que indeferiu a matrícula de Wellington**
27 **Aparecido Alves Mendes no curso de Engenharia Elétrica pelo grupo A. O**
28 **Secretário Geral Basileu Tavares** informou que o recurso do aluno se deu em razão de
29 erro da Universidade na divulgação do resultado do indeferimento de matrícula, pois em
30 momento anterior havia divulgado que a matrícula estava deferida e, em seguida, o
31 aluno foi notificado do indeferimento. Esclareceu, contudo, que encaminhado o
32 processo para análise pela Procuradoria, a mesma abriu prazo para o aluno apresentar
33 nova documentação. Informou, ainda, que o aluno será cientificado pelo CDARA a
34 respeito do novo prazo, devendo ser retirado o ponto de pauta. **Item 5 - Processo Nº**
35 **23071.004419/2016-78, Fórum Permanente de Segurança - Análise da minuta da**
36 **Resolução de Instalação do Fórum de Segurança (Relatora: Conselheira Aline**
37 **Passos)** A **Relatora** informou que o trabalho contou com a presença do Professor André
38 Martins e o atual diretor de Segurança, Moacyr do Valle Júnior. Apontou, também, que
39 houve reuniões para deliberar a respeito da instalação do fórum, sendo um trabalho de
40 grande complexidade. Destacou que a minuta discorre a respeito das atribuições do
41 Fórum de Segurança, quem seriam seus participantes, além das competências,
42 princípios que regem o fórum e previsão de reuniões. Informou, também, que a
43 participação é por conta das pessoas da comunidade, sendo um órgão consultivo e não
44 deliberativo. Elucidou, assim, que o Fórum seria uma instância permanente da
45 comunidade universitária, visando à segurança institucional, com a prevenção de
46 circunstâncias adversas que comprometem a instituição. Asseverou que o trabalho da
47 comissão está sendo entregue ao Conselho para deliberação, a fim de que o fórum possa
48 iniciar os trabalhos. O **Conselheiro Altemir Barbosa** questionou a possibilidade de
49 inclusão de uma disposição transitória que revisaria, após dois anos, a formatação do
50 fórum. A **Conselheira Aline Passos** manifestou-se favorável à inclusão. O **Sr.**

1 **Presidente** fez sugestão da redação do art. 13, que disporia a respeito da revisão bial, sendo, em seguida, colocado o ponto em votação. Aprovou-se, por unanimidade, com a
2 inclusão proposta pelo **Conselheiro Altemir Barbosa. Item 6 – Pedido de inclusão de**
3 **pauta do Professor Hélio Antônio da Silva: Processo Nº 23071.020078/2014-16 –**
4 **Profª Raquel Dias Vieira Braga. O Presidente do CONSU** procedeu à leitura do
5 pedido de reconsideração formulado pelo Professor Hélio Antônio. Em um primeiro
6 momento, apontou a existência de fatos novos que merecem ser reavaliados e, em
7 segundo momento, manifestou sua discordância na deliberação do CONSU de alocar a
8 Professora Raquel Braga na Faculdade de Engenharia sem departamento próprio.
9 Informou a negativa dos 08 (oito) departamentos da Engenharia em receber a aludida
10 professora. Realizou-se um breve relato do histórico dos acontecimentos em relação à
11 Professora Raquel Braga, ocasião em que se elucidou que a proposta da Comissão de
12 Recursos Humanos foi pela lotação da Professora em um Departamento da Arquitetura,
13 havendo decisão do CONSU pela lotação da mesma na Faculdade de Engenharia, tendo
14 em vista os argumentos que foram levantados pelo Diretor da FAU. Requereu, assim,
15 tratamento equânime ao dado aos outros professores em situações semelhantes,
16 solicitando a sua lotação em departamento específico, declinando do poder de locação
17 da professora em um dos departamentos da Engenharia por questões de coerência e
18 isenção. Aduziu, também, que existem fatos novos que merecem ser avaliados,
19 apontando a recente mudança de posicionamento da Professora Raquel Braga que,
20 atualmente, pretende retornar à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Esclareceu a
21 existência de uma carta elaborada pela Professora que foi enviada aos Professores e
22 TAES's em que a mesma pede desculpas pelos transtornos causados, havendo uma
23 adesão de 95 (noventa e cinco) alunos que manifestam apoio à lotação da professora no
24 departamento de História, Arquitetura e Urbanismo. Solicitou, por fim, a reavaliação da
25 lotação da Professora Raquel Braga. O **Conselheiro Altemir Barbosa** esclareceu que as
26 deliberações do CONSU são estritamente técnicas, sendo que em situações como a da
27 Professora Raquel, em que houve a divisão de um departamento, prevalece a decisão do
28 próprio professor afetado. A **Conselheira Valéria Faria** informou ter conhecimento do
29 processo e que foi feita uma análise da possibilidade de alocação da Professora no IAD,
30 o que não foi possível em razão da área de competência da Professora ser a Arquitetura.
31 A **Conselheira Ana Paula Ferreira** ponderou que o equívoco cometido pelo CONSU
32 foi não indicar o departamento da Engenharia em que a Professora deveria ter sido
33 lotada. Defendeu, ainda, que havendo fatos novos a própria Professora deverá entrar
34 com novo pedido. **O Presidente do CONSU** fez um encaminhamento no sentido de
35 votar o pedido de reconsideração da delegação de competência ao Diretor de
36 Engenharia, ou seja, voltar ao CONSU a competência de escolher o departamento
37 apropriado pela Professora dentro da Faculdade de Engenharia. Em votação, aprovou-se
38 por unanimidade. **O Professor Hélio Antônio da Silva** informou que os departamentos
39 da Engenharia são 3 (três) da Engenharia Civil, 2 (dois) da Engenharia Elétrica, 1 (um)
40 da Engenharia Ambiental e Sanitária, 1 (um) da Engenharia de Produção e Mecânica e 1
41 (um) da Engenharia Computacional, não havendo, portanto, área de atuação apropriada
42 para a Professora Raquel Braga. **O Presidente do CONSU** fez a sugestão de alocação
43 da Professora na Engenharia Civil, salientando que em caso de novo pedido formal, a
44 Professora deverá solicitar alteração na própria Faculdade de Arquitetura e Urbanismo,
45 considerando que, apesar do apelo do Conselheiro Hélio Antônio da Silva, neste
46 momento não pode haver nova deliberação do CONSU para alocar a Professora no
47 departamento na Faculdade de Arquitetura. A **Conselheira Aline Passos** esclareceu que
48 a Professora fez pedido de ser alocada na Engenharia, sendo tal pedido deferido, não
49 havendo possibilidade de recurso da decisão por falta de interesse. No mais, apontou
50

1 que o pedido formalmente formulado pela Professora delimita a atuação do CONSU,
2 não havendo legitimidade do Professor Hélio Antônio da Silva em formular pedido em
3 nome da Professora Raquel, pelo que a mesma deverá abrir um novo processo expondo
4 os seus novos fundamentos. O **Secretário Geral** expôs, a título de conhecimento dos
5 Conselheiros, que a Professora Raquel Braga tomou conhecimento de que seria lotada
6 na Engenharia no dia 02 de março, tendo se manifestado para permanecer na
7 Arquitetura no dia 09 de março. Realizados os esclarecimentos suscitados pelo
8 Professor Hélio Antônio da Silva, colocou-se em votação qual seria o Departamento da
9 Professora Raquel, sendo aprovado, por maioria, com uma abstenção do Professor Hélio
10 Antônio da Silva, a sua lotação no Departamento de Construção Civil. Ao final, o
11 **Presidente do CONSU** informou que esta provavelmente seria sua última reunião
12 ordinária, agradecendo a contribuição de todos. A **Conselheira Cristina Bezerra**
13 parabenizou o CONSU pelas tarefas desempenhadas no período de transição e
14 questionou a respeito de quem ocupa a cadeira de Ex-Reitor quando Marcus Vinícius
15 David assumir a Reitoria. O **Sr. Presidente** informou não ter condições de esclarecer tal
16 dúvida, cabendo consulta à Procuradoria. Manifestou, ao final, seu prazer ao
17 desempenhar o trabalho de Reitor em exercício, agradecendo os esforços coletivos dos
18 membros do Conselho Superior. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente
19 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião secretariada por mim, Basileu
20 Pereira Tavares, que para constar lavrei a presente ata que dato e assino.

21
22
23 Juiz de Fora, 30 de março de 2016.
24
25
26
27

28 **Basileu Pereira Tavares**
29 **Secretário Geral**
30

31
32
33 Prof. Dr. Marcos Vinício Chein Feres
34 PRESIDENTE DO CONSU
35
36
37
38
39
40